O ECO
Jornal da Ilha Grande

PEGUE
GRÁTIS
SEU EXEMPLAR
TAKE IT FREE

Maio de 2017 - Ano XVIII - Edição 217

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ

REINAUGURAÇÃO DA MARICULTURA COSTA VERDE

Foto: Alex Santiago



PÁGINA 10

MEIO AMBIENTE

Kablin apresenta relatório de sustentabilidade 2016

PÁGINA 08

INFORMATIVO DA OSIG

Castração de animais

PÁGINA 09

PREFEITURA

Festa do Senhor do Bonfim é sucesso

PÁGINA 14

EDITORIAL



O CONGRESSO ENCURRALOU-SE

Nem a boiada indo para o matadouro estaria tão triste!

O ganho fácil pela corrução, tornou nossos políticos encurralados pela própria lei que eles não souberam ou não quiseram cumprir. Agora o desespero é fazer leis que lhes abra uma porta do curral. Entretanto, esta porta é mais complicada que a grande Muralha da China, pois ela se alicerça na total opinião pública, em seu chamado curral eleitoral. Este mesmo curral eleitoral os encurralou e não lhes abrirá a porta. A vergonha que autogeraram é tão grande que nada é mais pejorativo que chamar alguém de político. Procurei sinônimo para algo mais feio, mas não encontrei no dicionário. Político tornou-se o superlativo do que é feio. Substituiu até o horroroso! Em fim se meteram em um curral que deveria ser chamado de atoleiro. Para complicar, a Lava Jato joga a cada dia mais lama no atoleiro, mas todos se achando inocentes, perseguidos e politicamente correto, mesmo com a lama chegando ao pescoço! Faz até sentido pois o seu conceito de correto é o incorreto da lógica. Mas se Deus quiser a justiça lhes presenteará um dicionário que os fará entender o que é correto. A última lama da Lava Jato sujou muito. Eles não esperavam pela JBS. DUZENTOS MILHÃO DE BRASILEIROS APLAUDIRAM!

Encurralados e sem curral eleitoral.....tadinhos!

A inocência do Chefe, em sua visão, é algo imaculado, mesmo que todos os delatores digam ao contrário. Portanto todos contra um. Isto quer dizer em sentido democrático "que não faz sentido". Mas o inocente Chefe mente para si próprio e acredita. Nem Maluf foi tão cara de pau. Segundo Maluf ("condenado à prisão perpétua" – dez anos de cadeia para quem tem mais de oitenta se torna prisão perpétua), há uma certa diferença, pois ele afirma que roubou mas fez! . É uma questão de hermenêutica! Mas a hermenêutica em justiça é: dura lex sed lex, portanto se o passarinho quiser cantar seus imaculados versos será possivelmente na gaiola. Após alguns anos da gaiola e longa meditação concluirá: fiz fezes mesmo! Aí, cantando curtirá o resto do tempo "enfezado por seus dejetos políticos"!

Caro leitor, se você achar meu jeito de escrever um tanto chulo, me perdoe, pois aprendi ouvindo os discursos de Senadores! Talvez você não tenha notado, mas o polido lá é o chulo! Também faz sentido, pois após chamar alguém de vossa excelência, você assume o direito de "bostejar" o que quiser, - rito do Senado! É! Nosso esdrúxulo Senado, não foi polido, e quanto a expressão traduzida ao popular de "esculpido em carrara", em relação e comparando-os à sua má conduta, lhes cabe perfeitamente o chulo popular – cuspido e escarrado! No Senado vale tudo, até o infarto pelo ódio produzido pelo desarmônico dos podres poderes!

O EDITOR



Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: "É de todos para todos e do jeito de cada um"!

Sumário

08 QUESTÃO AMBIENTAL
09 TURISMO
12 COISAS DA REGIÃO
16 INTERESSANTE
21 TEXTOS E OPINIÕES
22 COLUNISTAS

Expediente

DIRETOR EDITOR: Nelson Palma
CHEFE DE REDAÇÃO: Núbia Reis
CONSELHO EDITORIAL: Núbia Reis, Hilda Maria, Karen Garcia, Raíssa Jardim.

COLABORADORES:
Adriano Fabio da Guia, Alba Costa Maciel, Amanda Hadama, Andrea Varga, Angélica Liaño, Bebel Saravi Cisneros, Érica Mota, Fabio Sendim, Iordan Rosário, Heitor Scalabrini, Hilda Maria, José Zaganelli, Karen Garcia, Lauro Eduardo Bacca, Ligia Fonseca, Maria Rachel, Neuseli Cardoso, Núbia Reis, Pedro Paulo Vieira, Pedro Veludo, Ricardo Yabrudi, Renato Buys, Roberto Pugliese, Raíssa Jardim, Sabrina Matos, Sandor Buys.

DIAGRAMAÇÃO
Karen Garcia

DADOS DA EMPRESA:
Palma Editora LTDA.
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande-RJ
CEP: 23968-000
CNPJ: 06.008.574/0001-92
INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546
Telefone: (24) 3361-5410
E-mail: oecojornal@gmail.com
Site: www.oecoilhagrande.com.br
Blog:www.oecoilhagrande.com.br/blog

As matérias escritas neste jornal, não necessariamente expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you´d want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone “pousadas” e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l`incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera` la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Iha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un trés bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

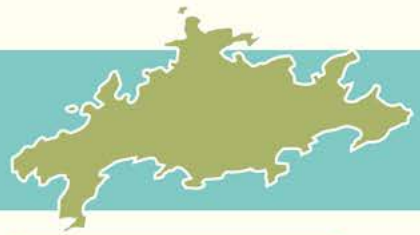
חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום



GUIA TURÍSTICO - Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

02 Pousada Ancoradouro - frente ao mar - 08 aptos
Rua da Praia, 121 | Telefone: (24) 3361-5153
Inscrição Municipal: 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar – 09 apartamentos
Rua da Praia, 133 | Telefone: (24) 3361-9658
Inscrição Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 | Telefone: (24) 3361-5404
Inscrição Municipal: 018.543

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26 | Telefone: (24) 3361-5166
E-mail: ilhagrande.org@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia
Rua da Praia, s/n | Telefone: (24) 3361-5266
Inscrição Municipal: 19.110

08 Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Travessa Bouganville, 78 | Telefone: (24) 3361-5099
Inscrição Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 | Telefone: (24) 3361-5102
Inscrição Municipal: 19.003

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio Felício de Souza, s/n
Telefone: (24) 3361-5642
Inscrição Municipal: 22.173

14 Pousada Recanto dos Tiês – 09 aptos
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5253
Inscrição: 18.424

15 Pousada Guapuruvu
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5081
Inscirção Municipal: 018.562

16 Pousada Riacho dos Cambucás
Rua Dona Romana, 218 | Telefone: (24) 3361-5104
www.riachodoscambucas.com.br

17 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 331 | Telefone: (24) 3361-5922
E-mail: ilhamara@ilhagrande.org

18 Pousada Acalanto
Rua Getúlio Vargas, 20
Telefone: (24) 3361-5911

19 Pousada Mata Nativa - 16 chalés e 12 suítes
Rua das Flores, 44 | Telefone (24) 3361-5852
Inscrição Municipal: 18424
E-mail: matanativa@uol.com.br

20 Pousada Bugio - 16 suítes
Av. Getúlio Vargas, 225 | Telefone (24) 3361-5473

RESTAURANTES

61 Restaurante Dom Mario
Bouganville, s/n
Telefone: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua e Mar
Rua da Praia, s/n – Praia do Canto
Telefone: (24) 3361-5113

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5114

65 Restaurante Jorge Grego – Centro
Rua da Praia, 30
Telefone: (24) 9 9904-7820

65 Bier Garten - Self Service - Bar e Restaurante
Rua Getúlio Vargas, 161
Telefone: (24) 3361-5583

SERVIÇOS

81 AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5281

82 Olé Olé Presente e Artesanatos
No final do Shopping Bouganville
Telefone: (24) 3361-5044

TURISMO

91 Avant Tour
Rua da Praia, 703
Telefone: (24) 3361-5822

94 Centro de Visitantes
do Parque Estadual da Ilha Grande

95 O Verde Eco & Adventure Tour
Shopping Alfa – Rua da Praia
Telefone: +55 (24) 99989-0682
info@overde.com | www.overde.com

TELEFONES ÚTEIS

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde – Health Center (24) 3361-5523
Bombeiros – Fire Station (24) 3361-9557
DPO – Police Station (24) 3361-5527
PEIG – (24) 3361-5540 falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal (24) 3361-9580
Subprefeitura (24) 3361-9977
Escola Brigadeiro Nóbrega (24) 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica (24) 3361-5301

Correios – Post Office (24) 3361-5303
CCR Barcas
Turisangra (24) 3367-7866S
CIT – Angra (24) 3367-7826
Centro de Informações Turísticas
Rodoviária de Angra (24) 3365-0565
Estação Rodoviária do Tietê – SP (11) 3866-1100
Rodoviária Novo Rio (21) 3213-1800

Cais de Santa Luzia - (24)3365-6421
Aeroporto Internacional Tom Jobim (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional São Paulo (11) 2445-2945
CIT - Paraty (24) 3371-1222
Centro de Informações Turísticas
Farmácia – Vila do Abraão (24) 3361-9696
Polícia Militar – Disque Denúncia (24) 3362-3565
O Eco Jornal (24) 3361-5410

TELEFONES ÚTEIS



Seu espaço está aqui!

Anuncie 24 3361-5094



Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



A MARICULTURA DEVERÁ SER A GRANDE PRODUTORA DE ALIMENTOS PARA O FUTURO

Fotos: Raissa Jardin

Dia 13 de maio foi inaugurada uma nova etapa da MARICULTURA COSTA VERDE, por isso chamada de reinauguração. Presença do secretaria de Pesca, SEBRAE e muito convidados simpatizantes da maricultura. Todos recebidos com muitos acepipes (petiscos), com iguarias relativas à maricultura. Após a recepção visitamos o cultivo de bijupirás e vieiras, com uma palestra sabiamente ministrada pela Patricia Merlin gerente da fazendfa. Após, retorno ao domo, onde o Kazuo palestrou sobre o imponente projeto, mostrando sua importância na geração de empregos e fixação do ser humano em sua origem e arrojadas pretensões na evolução das fazendas marinhas. Citou os parceiros, falando da importância destas parcerias

Em prosseguimento os acepipes continuaram em forma de coquetel de confraternização com muita harmonia e muitos palpites sobre os diversos “sabores e suas cores”. Enfim um momento lúdico para ficar na história com desenvolvimento da admiração ao setor pesqueiro. Todos entenderam que o mar poderá ser fonte inesgotável de alimentos se soubermos preservá-lo. Temos que cuidar do mar com amor! A qualidade da agua deve ser perfeita! O Kazuo e sua equipe demonstram este apreço. Eles gostam do que fazem, por mais árduo que seja o trabalho!

Enepê











Pousada Mara e Claude
Tel/Fax: (24) 3361-5922
ilhamara.ilhagrande@gmail.com
Rua da Praia, 333
Abraão - Ilha Grande
Aqui você adormece com as ondas do mar e acorda com o canto dos pássaros e é recepcionado (a) carinhosamente por Mara e Claude em ambiente familiar. Oferecemos cinco suítes com decoração rústica, cama King Size, ar condicionado, ventilador de teto, frigobar, TV, sendo três suítes com varanda e rede debruçada na Praia do Canto.

“MARICULTURA COSTA VERDE” CELEBRA 15 ANOS DE TRABALHO

Fazenda Marinha em Ilha Grande promove evento em Ilha Grande

Fotos: Alex Santiago



Nesse último sábado, 13 de maio, a “Maricultura Costa Verde” celebrou quinze anos de existência. A Fazenda Marinha, localizada em Ilha Grande, município de Angra dos Reis, promoveu um evento na Praia de Jaconema, na Pousada Nautilus. O encontro reuniu amigos e instituições parceiras. A Maricultura Costa Verde é especializada na produção e comercialização de vieiras e do peixe bijupirá. A empresa fornece insumos para restaurantes da região, Rio de Janeiro, Santos e São Paulo. Grandes chefs de cozinha já passaram pela fazenda para conhecer a criação pioneira do bijupirá e a vieira de Ilha Grande, eleita uma das sete maravilhas gastronômicas do Estado do Rio de Janeiro. “Inauguramos, hoje, uma nova etapa gerencial da Maricultura Costa Verde. Queremos divulgar de forma mais sistematizada nossa marca e nossos preceitos. Produzimos alimentos de qualidade, orgânicos, seguindo práticas e procedimentos sustentáveis. Nosso objetivo é, além de entregar comida saudável às pessoas, contribuir para despertar em nossos clientes a preocupação em conhecer a procedência dos insumos que chegam a sua mesa”, esclarece Carlos Kazuo, diretor da fazenda marinha. O evento contou com uma visita aos campos de vieira e aos tanques de criação do bijupirá. Kazuo e Patrícia Merlin, gerente da fazenda, explicaram o dia a dia de produção e a importância da maricultura. Atualmente, a Baia da Ilha Grande conta com dezessete maricultores. Algumas iniciativas importantes nessa área estão a caminho. Destacam-se o selo de Indicação Geográfica para certificar as vieiras da Baia da Ilha Grande, conduzido pelo Sebrae Costa Verde e o Laboratório de alevinos de bijupirá, um convênio entre a Prefeitura de Angra dos Reis, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Há também projetos antigos como o POMAR (IED-BIG), de produção de sementes de vieira, essenciais para o sucesso da maricultura na região. “Além de gerar emprego e renda e ser uma atividade com fortes laços com a identidade cultural local, a maricultura é uma alternativa ao extrativismo. A biodiversidade marinha da Baia da Ilha Grande vem sofrendo com a sobrepesca. Produzir, em vez de capturar da natureza, é uma das nossas vantagens”, explica Patrícia Merlin. Estiveram presentes Prefeitura de Angra Reis, FIPERJ, UERJ, Associação de Maricultores da Baia da Ilha Grande (AMBIG), Instituto de Pesquisas Marinha, Arquitetura e Recursos Renováveis (IPEMAR), SEBRAE, Pólo Angra Gastronômica, IED-BIG, Ecofloat, Maricultura Itapema, Revista Náutica e Ecojornal.

Mais informações sobre a “Maricultura Costa Verde” podem ser acessadas em www.mariculturacostaverde.com.br.

> “A Maricultura Costa Verde é resultado da união de um grupo de pessoas, de diversas áreas, apaixonadas pelo trabalho, pelo mar e pela Ilha Grande”

A maricultura na Baía da Ilha Grande

A origem da maricultura na Baía da Ilha Grande se deu no início da década de 1990, quando a empresa Biotecmar construiu um pequeno laboratório de larvicultura de pectinídeos[1] na Ilha da Gipóia. A espécie selecionada foi a Nodipecten nodosus, nativa da região, com denominação vulgar de vieira, mas que recebeu o nome importado de Coquille de Saint Jacques. Os resultados positivos, aliados ao espírito empreendedor e entusiasmo de alguns empresários e pesquisadores da região, culminaram na criação do Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía da Ilha Grande (IED-BIG).

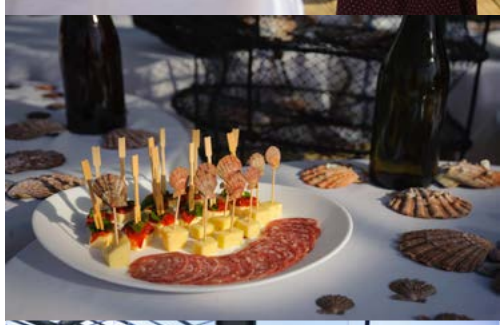
Esta iniciativa estimulou outros empresários, resultando na criação do Instituto Antônio João Abdala (IAJA) também em Angra dos Reis. Esse laboratório de larvicultura chegou a produzir sementes de vieiras contribuindo com a disseminação da atividade, porém, devido a problemas financeiros, teve suas atividades encerradas em 1997.

Ainda na década de 1990, o “Projeto Desenvolvimento Sustentado da Ilha











Grande", componente do Programa Nacional do Meio Ambiente (PED/FNMA/MMA), deu um grande impulso à maricultura e a partir daí a atividade se desenvolveu de forma contínua. Executado pela Prefeitura de Angra dos Reis, o projeto possibilitou a implantação de 23 parques de cultivo de mexilhões para os caiçaras de Ilha Grande. Inicia-se, então, a fase de produção comercial de moluscos na BIG.

Acompanhando esses movimentos, o Instituto de Ecodesenvolvimento da Baia da Ilha Grande (IED-BIG), por meio do projeto POMAR, obteve recursos financeiros da PETROBRAS e Furnas Centrais Elétricas para construir um laboratório de porte na Vila Residencial da Petrobrás. O IED-BIG incorpora o "know-how" para produção de sementes e torna-se o único laboratório com produção comercial desta espécie.

Em 1998, o IED-BIG forneceu cerca de 60.000 sementes para os maricultores integrantes do programa de maricultura da Prefeitura Municipal de Angra dos Reis, o PED. Esta iniciativa promoveu a criação de vieira como a espécie primária de molusco a ser cultivada, tornando-se a principal atividade comercial da maricultura fluminense.

Em 1999, é criada a Associação de Maricultores da Baia da Ilha Grande (AMBIG). Desde então, a AMBIG se tornou a entidade representativa dos produtores da região, ganhando reconhecimento e respeito junto aos órgãos de regulação e fomento, graças a uma atuação diligente.

Em 2009, toma-se o primeiro passo na realização de experimentos para a criação do bijupirá (Rachycentron canadum). A iniciativa contou com a parceria da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), sobretudo por meio da atuação do oceanólogo Arthur Rombenso. Artur propôs ao empresário do ramo de turismo da Ilha Grande, Sr. Carlos Kazuo, realizar experimentos para testar o desempenho zootécnico desse peixe em tanques-rede na BIG. Soma-se a esta parceria a Prefeitura de Angra dos Reis, que também realizava alguns trabalhos de fomento da piscicultura marinha na região. Os resultados estão hoje concretizados na criação comercial do bijupirá.

Texto escrito por André Luiz de Araújo, biólogo e especialista em ciências ambientais. Atualmente desenvolve projetos ligados a aquicultura na Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (FIPERJ).

A Fazenda Maricultura Costa Verde

Em meados dos anos 2000, a maricultura se mostrava promissora na Baia da Ilha Grande. Nessa época, o turismo se destacava como uma das principais atividades econômicas da região. Foi nesse período, que Carlos Kazuo e Hiroko Odaka, proprietários da Pousada Nautilus (Jaconema - Ilha Grande), estiveram em Santa Catarina. Em visita as fazendas marinhas, especializadas na produção de ostra e mexilhão, vislumbraram em negócio em potencial.

Em 2002, o casal, então, ingressou na atividade, com o cultivo da macroalga (Kappaphycus avarezii). Na sequência, novas espécie foram inseridas, como o mexilhão e a ostra, e em 2004, iniciou-se o cultivo de vieiras. No ano de 2008, a AMBIG, Prefeitura de Angra dos Reis e FURG iniciaram, em conjunto, pesquisas para criação de peixes em tanques rede, com espécies como a garoupa, xerelete, robalo e bijupirá. A fazenda Maricultura Costa Verde recebeu o experimento. Atualmente, a empresa é a maior produtora de vieira nacional e figura entre as maiores na piscicultura marinha, com o bijupirá.

"Em inícios de 2009, implementamos alguns experimentos para verificar o potencial da criação de bijupirá na BIG. Esse projeto científico e de extensão envolvia a FURG (responsável pelo conhecimento científico), o Kazuo (empreendedor e responsável pela iniciativa) e a Secretaria de Pesca e Aquicultura de Angra dos Reis, sobretudo pela atuação do biólogo André Araújo (fornecimento de tanques-rede e assistência durante o experimento). Resumindo uma longa história, depois de algumas tentativas, conseguimos completar um ciclo de produção de um ano com os peixes atingindo um ótimo crescimento e peso. Esse foi o primeiro relato de engorda de peixes marinhos criados em tanques-rede próximos à costa do Brasil. Nos anos seguintes, continuamos a desenvolver mais projetos de pesquisa e extensão e cada vez mais divulgando nossa iniciativa pelo Brasil e pelo mundo.

Ao longo desses quinze anos, o que eram um sonho de um empreendedor e um projeto de graduação se tornou uma realidade sólida. Atualmente, a Maricultura Costa Verde produz em torno de onze toneladas de bijupirá por ano, uma quantidade significativa de vieiras, emprega e qualifica trabalhadores locais, contribui em programas de formação de estudantes de graduação e pós-graduação."

Texto escrito por Artur N. Rombenso, oceanólogo e doutor em nutrição aquícola. Professor e pesquisador assistente no Instituto de Oceanografia na Universidade Autônoma de Baja California – México, coeditor e um dos fundadores da Aquaculture Brasil.





MARICULTURA: A FONTE DE PROTEÍNA SUSTENTÁVEL

A origem do nome: Maricultura Costa Verde

Maricultura é o termo utilizado para a atividade de cultivo ou criação de organismos (animais e vegetais) em água salgada, ou em ambiente marinho. Costa Verde é o nome dado a região litorânea do sul do estado do Rio de Janeiro, da qual fazem parte os municípios de Angra dos Reis, Paraty e Mangaratiba.

As atividades da empresa tiveram início no ano 2002, mas somente em 2016, adotou-se o nome Maricultura Costa Verde.

Texto escrito por Patrícia Merlin, graduada em Aquicultura e gerente de produção da Maricultura Costa Verde.

“ Nós procuramos por consumidores conscientes ”

Costa Verde MARICULTURA

fb.com/mariculturacostaverde/
mariculturacostaverde@gmail.com

“Afirmar que a Maricultura Costa Verde oferece produtos sustentáveis e orgânicos aos restaurantes e clientes não é marketing. Essa afirmação diz muito sobre a Baía da Ilha Grande, sua comunidade e, principalmente, como os insumos são produzidos aqui!”

A aqüicultura, em especial a maricultura, é reconhecida internacionalmente como o futuro da produção de proteína animal. A região da Baía da Ilha Grande tem se tornado ao longo dos últimos anos um pólo para o desenvolvimento sustentável dessa atividade. No centro disso está a Enseada do Bananal, que já teve papel de destaque na produção de sardinha nacional e hoje ainda guarda no seu povo a vocação para o trabalho no mar. E isso tem sido muito bem utilizado pela maricultura! Com o declínio da pesca, muitos pescadores migraram para a atividade. Hoje, já é possível encontrar a segunda geração trabalhando nas fazendas marinhas, ou seja, o oficio está sendo passado de pai para filho e fazendo parte do dia-a-dia do ilhéu.

A maricultura, na região, é desenvolvida de forma muito simples e artesanal. Isto devido a suas origens! Os organismos são manejados manualmente, um a um. E todos os produtos são cultivados em sistema de baixo impacto ambiental, de forma a prejudicar o menos possível o meio marinho. Pois a atividade depende diretamente desse ecossistema. As vieiras, por exemplo, são organismos filtradores e sensíveis a contaminantes, atuam como bioindicadores da qualidade da água na fazenda marinha e no seu entorno. Outro ponto importante a ser descrito é, que com o desenvolvimento da piscicultura marinha, é possível minimizar um problema antigo enfrentado pelo município. Angra dos Reis é o maior porto de desembarque de sardinha do Brasil, por ano chegam cerca de 50% da produção nacional. Ótimos resultados para a economia, mas um sério problema com o rejeito de pesca gerado após a seleção do pescado nas esteiras. Todo o peixe que está quebrado e amassado, apesar de ser fresco, não tem valor comercial e por isso deve ser descartado. Estima-se que cerca de 5% de toda produção vire rejeito. Esse volume gera gasto extra aos armadores se for recolocado nos barcos para descarte em pontos estabelecidos pela legislação na baía da Ilha Grande, descarte irregular nas águas da região que podem acabar chegando às praias do centro, ou sobrecarga no aterro do município. Cerca de 250 tonelada/ano de rejeito são separados, junto aos pescadores no momento da seleção, armazenados, em câmaras frigoríficas, e ofertados aos peixes dos cultivos. É a sardinha sendo utilizada como ingrediente chave na fabricação de alimento de qualidade para a criação.

Resumindo, a produção é ecologicamente correta, socialmente justa e economicamente viável. Além de sustentável, e no caso da vieira orgânica, os produtos são de ótima qualidade, e estão sempre frescos.

Texto escrito por Marcelo Lacerda[1] e Renan Ribeiro e Silva[2]

[1] Oceanógrafo por formação, gerente de maricultura na secretária de pesca e aquicultura de Angra dos Reis (2012-2016).

[2] Biólogo por formação e diretor técnico do IED-BIG.





KLABIN APRESENTA RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2016

Eleita “Empresa Sustentável do Ano” em 2016 pelo Guia EXAME de Sustentabilidade, esta edição do relatório anual aborda a aderência das ações da Klabin aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da ONU

São Paulo, 24 de maio de 2017 – A Klabin, maior produtora e exportadora de papéis do Brasil e líder nos segmentos de embalagens, papelão ondulado e sacos industriais, apresenta hoje o seu Relatório de Sustentabilidade 2016, que descreve e consolida o desempenho, as iniciativas, os projetos e os desafios do período na companhia. A Klabin é a primeira empresa do setor de papel e celulose a pautar seu anuário a partir dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e mantém seu relatório atrelado ao método de relato do Global Reporting Initiative (GRI).

O relatório consagra a trajetória de crescimento sustentável da companhia com o início da operação da Unidade Puma, em Ortigueira (PR); e como perspectiva, relata o lançamento, previsto para este ano, do Centro de Tecnologia para a área industrial, fruto dos investimentos que a empresa tem feito em sua frente de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação. Estas e outras iniciativas fazem parte de um conjunto de temas prioritários para a empresa, que possuem aderência aos ODS:

- Competitividade e resultados econômicos;
- Expansões dos negócios;
- Abastecimento da madeira;
- Certificações;
- Promoção do desenvolvimento local e relacionamento com comunidades;
- Saúde e segurança de colaboradores diretos e indiretos;
- Pesquisa, desenvolvimento e inovação;
- Satisfação dos clientes e qualidade do produto;
- Meio ambiente.

O relatório ressalta ainda a conquista do prêmio de “Empresa Sustentável do Ano” e a mais sustentável do setor de papel e celulose pelo Guia Exame de Sustentabilidade e o destaque da companhia, pelo terceiro ano consecutivo, no Carbon Disclosure Project (CDP), por suas boas práticas na gestão do capital natural – classificação nível “liderança” para Mudanças Climáticas e Florestas – e alto desempenho na gestão da Água.

O Relatório de Sustentabilidade da Klabin possui versões online completa (em português, inglês e espanhol) e resumida para download (português e inglês), além de uma terceira em áudio-descrição para deficientes visuais, que estará disponível em junho deste ano.

Acesse o Relatório de Sustentabilidade 2016 da Klabin em: rs.klabin.com.br.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

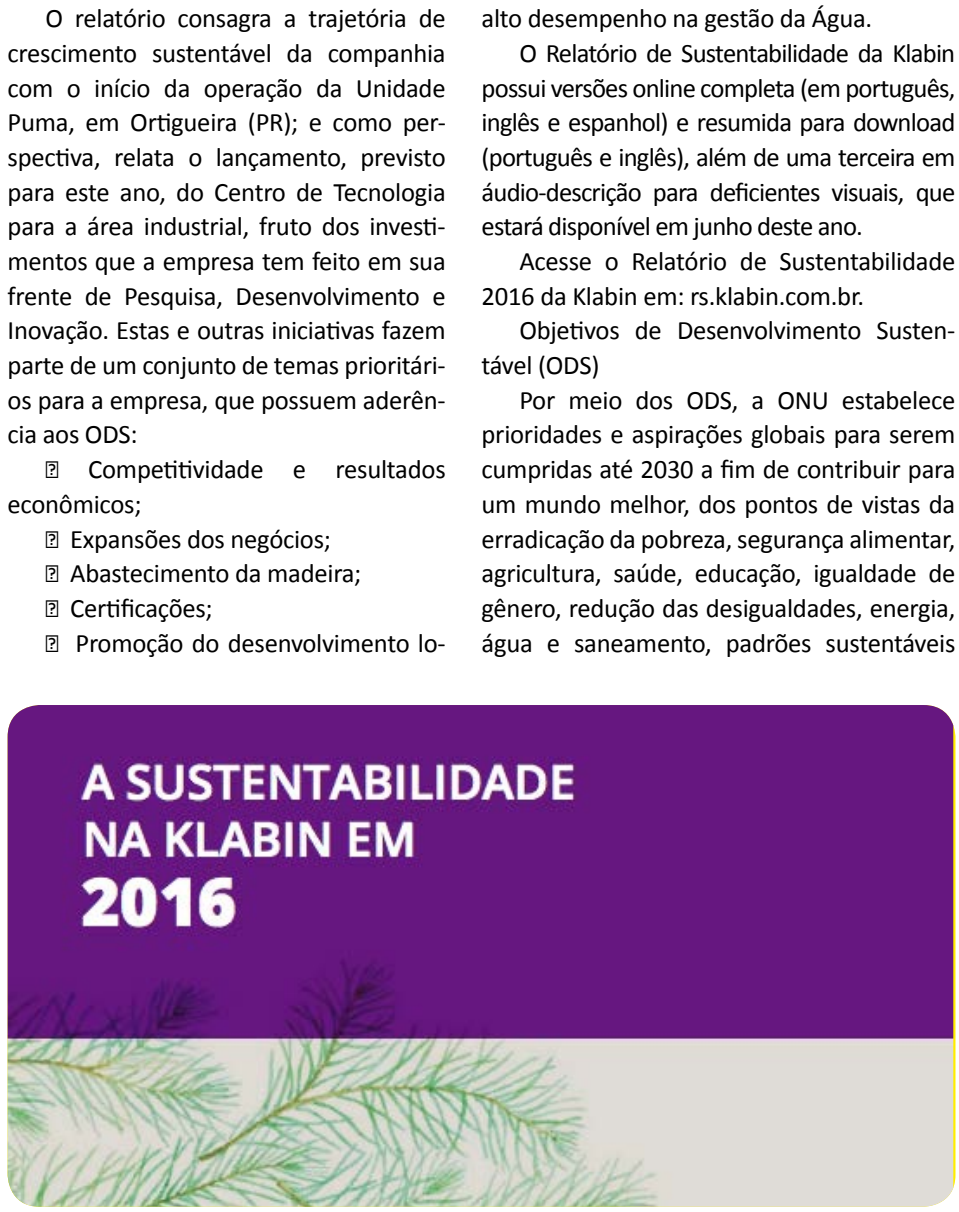
Por meio dos ODS, a ONU estabelece prioridades e aspirações globais para serem cumpridas até 2030 a fim de contribuir para um mundo melhor, dos pontos de vistas da erradicação da pobreza, segurança alimentar, agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, entre outros.

Sobre a Klabin

A Klabin, maior produtora e exportadora de papéis do Brasil, é líder na produção de papéis e cartões para embalagens, embalagens de papelão ondulado e sacos industriais. Fundada em 1899, possui 17 unidades industriais no Brasil e uma na Argentina. Está organizada em quatro unidades de negócios: Florestal, Celulose (fibra curta, fibra longa e fluff), Papéis (papel cartão, papel kraft e reciclados) e Embalagens (papelão ondulado e sacos industriais).

Toda a gestão da empresa está orientada para o Desenvolvimento Sustentável, buscando crescimento integrado e responsável, que une rentabilidade, desenvolvimento social e compromisso ambiental. A Klabin integra, desde 2014, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBovespa. Também é signatária do Pacto Global da ONU e do Pacto Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo, buscando fornecedores e parceiros de negócio que sigam os mesmos valores de ética, transparência e respeito aos princípios de sustentabilidade.

Saiba mais: www.klabin.com.br
Assessoria de Imprensa – Klabin





ARENA CULTURAL 2016

Capoeira | Ciranda | Literatura
Artesanato | Cinema

Av. Beira Mar, s/n
arenacultural.og@gmail.com
(24) 99999-4520

Secretaria da **Cidadania e da Diversidade Cultural**

Ministério da **Cultura**



A ILHA GRANDE É CHEIA DE ENCANTOS!
DESCUBRA UM DELES!

A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto que você merece. Nossa pousada dispõe de uma recepção acolhedora, nossos apartamentos são amplos e modernos, equipados com banheiros privativos, ar condicionado split, frigobar, telefone, TV LCD 32" e secador de cabelos. E ainda, temos piscina com cascata, sauna, salão de jogos, restaurante e gerador.

Endereço: Rua da Praia, S/N - Vila do Abraão / Ilha Grande
Angra dos Reis - RJ - Brasil

Reservas: reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266/ 3361-5769/ 98823-4500
www.recreiodapraia.com.br



PRESTAÇÃO DE CONTAS DO IED – BIG / 05 E 06.21 – ELETRONUCLEAR

Conforme estipulado no Convênio com a Eletronuclear, número CR.P – CV – 003 /2015, caberá ao Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía da Ilha Grande, IED – BIG, atender a várias metas, ao longo dos 5 (cinco) anos e 3 (três) meses. Essas metas foram detalhadas na edição 199, de novembro de 2015.

É intenção do IED – BIG, continuar realizando os seus trabalhos de forma transparente, com determinação, otimismo, planejamento e gastando muita energia, visando o atendimento integral das metas estabelecidas na parceria com a Eletronuclear.

Desejamos que a Comunidade, Autoridades, Instituições, Empresas, Maricultores, Entidades de Classe acompanhem passo a passo os trabalhos realizados pelo Instituto.

É fundamental também que críticas, elogios, sugestões possam ser encaminhadas para o Jornal da Ilha Grande, O ECO, e para o site do Instituto (www.iedbig.org.br) visando a melhoria dos trabalhos realizados e com certeza a melhoria da qualidade de vida da população dos Municípios de Angra dos Reis, Paraty e Rio Claro. Estes registros serão publicados e respondidos em edições subsequentes, visando o total esclarecimento dos leitores do Jornal O ECO. Elas também serão divulgadas pelo site do Instituto.

No dia 14 de março de 2017, o IED – BIG, completou 26 (vinte e seis) anos de existência. É para nós uma marca invejável, pois sobreviver ao longo destes anos, sem mácula, requereu por parte dos sócios fundadores e Equipe do Instituto, uma determinação hercúlea. É importante ressaltar que para se conseguir esta proeza, tivemos a felicidade de contar com as parcerias da Eletronuclear e Petrobras, que sempre acreditaram em nossos sonhos, que hoje já é uma realidade. Atualmente contamos com as parcerias dos Maricultores, Prefeituras, IBAMA, ICMBio, ESEC, INEA, SEBRAE e FIPERJ, dentre outros.

O atual cenário é o melhor possível, pois contamos com recursos da Eletronuclear, União dos componentes da Maricultura, capacidade técnica de 26 anos, consolidada, um Laboratório de Larvicultura de Moluscos completo e uma Baía da Ilha Grande, de uma beleza inigualável e adequada a prática da Maricultura.

Vamos aos fatos:

1 – Este relatório compreenderá os trimestres quinto e sexto (19.11.2016 a 18.02.2017 e 19.02 a 10.05.2017);

2 – No dia 30.11.2016, o Instituto emitiu comunicado, informando da paralisação das suas atividades devido falta de recursos financeiros;

3 – No dia 17.01.2017, a Eletronuclear depositou na conta do Instituto a quantia de R$569.173,82 (quinhentos e sessenta e nove mil, cento e setenta e três reais e oitenta e dois centavos);

4 – Ficou estabelecido pela Eletronuclear que os recursos disponibilizados seriam para atender as metas de Manutenção do Projeto POMAR e Monitoramento da Fazenda Marinha situada na Ilha Comprida, próxima às instalações das Usinas Nucleares;

5 – A manutenção do Projeto POMAR, compreende a produção de sementes de Vieiras da Baía da Ilha Grande;

6 – O Monitoramento da Fazenda Marinha compreende uma nova instalação da mesma, tendo em vista que vândalos, roubaram os espinhéis, boias, lanternas japonesas e as sementes de Vieiras. Depois da instalação da nova fazenda marinha novas sementes serão colocadas na fazenda marinha e as análises serão reiniciadas.

Vamos agora informar o que foi realizado no período acima mencionado com referência as duas Metas estabelecidas:

>> Meta: Produção de 15.000.000 de sementes de Vieiras da Baía da Ilha Grande.

- A meta de produção em 2017 é de 3.000.000 de sementes;
- O melhor período para se fazer desovas é de abril a setembro, mas isso não impede que haja desovas fora deste período;
- Como a produção de sementes é vital para o sucesso do Projeto POMAR, começamos no dia 01 de fevereiro os trabalhos de limpeza do Laboratório e a produção de microalgas (alimentos das Vieiras);
- Iniciamos os trabalhos de desova, após as microalgas estarem adequadas em qualidade e quantidade, e no dia 04 de abril de 2017, conseguimos realizar a primeira do ano e foi um sucesso. Foram produzidas aproximadamente 430.000 sementes de 4 mm. O total ainda não está contabilizado devido os trabalhos estarem em andamento.



A primeira desova do ano realizada em abril de 2017





Produção de sementes

- As desovas 2 e 3 estão em andamento no Laboratório e ainda não contabilizamos os números, que serão mencionados no próximo relatório.

- É intenção do IED – BIG, produzir sementes para que o mercado brasileiro seja abastecido constantemente com o melhor molusco da Costa Brasileira;

- É importante mencionar, que desde julho de 2010, o Instituto, estabeleceu o indicador IAM, Índice de atendimento ao Maricultor, que sempre ficou em 100%. Queremos continuar atendendo integralmente aos pedidos dos Maricultores de todo o Brasil, pois só assim alavancaremos o "negócio maricultura da Vieira";

- É importante mencionar que a Equipe de Trabalho do Instituto, devidamente registrada, consta de 14 profissionais. Sendo 1 Administrativo, 1 na Contabilidade e Finanças, 5 nos trabalhos nas fazendas marinhas, 3 no Laboratório e 4 atuando em turnos no Laboratório.

>> Meta: Monitoramento da Fazenda Marinha da Eletronuclear, situada na Ilha Comprida

- Aquisição de materiais utilizados na fazenda marinha, boias, cordas e estacas;
- Remontagem da Fazenda Marinha;
- Colocação de sementes;
- Início dos trabalhos de monitoramento.

Gostaríamos de agradecer a todos que apoiam a Maricultura, Prefeituras de Angra dos Reis e Paraty, SEBRAE/RJ, IBAMA, ICMBio, Conselho Consultivo da ESEC, AMBIG, AMAPAR, Equipe do IED – BIG e demais amigos, o nosso muito obrigado. Com certeza esta união sensibilizou a Eletronuclear a fazer um esforço no sentido de iniciar os depósitos, visando o atendimento do Convênio CR.P – CV – 003/2015 de 19.11.2015.

Finalmente os nossos sinceros e profundos agradecimentos a Diretoria da Eletronuclear e a sua Equipe de Responsabilidade Sócio Ambiental, que mesmo diante de uma crise sem precedentes, entendem que o Projeto POMAR, não pode sofrer solução de continuidade. Muitíssimo obrigado!!!!

Vamos que vamos!!!

Atenciosamente,

Engenheiro José Luiz Zaganelli
Presidente do IED - BIG



Reinstalação da fazenda marinha da Eletronuclear Ilha Comprida

1. ADMINISTRATIVO

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA
BALANCETE DE MARÇO 2017
RECEITA

Saldo mês anterior	R$2.019,00
Arrecadação para mil fôlderes	R$ 550,00
	R$2.569,00
DESPESAS	
Amitaf Gráfica – mil fôlderes	R$ 550,00
SALDO	R$2.019,00
DESPESA	
Despesa de viagem e medicamentos	
Equipe de Castração	2.426,00
SALDO	R$2.059,00

Permanece em aberto um déficit nosso de R$ 10.547,59, coberto por empréstimo.

CALENDÁRIO PARA O FORUM DE TURISMO DE 2017

As próximas datas do Fórum de Turismo da Ilha Grande serão as seguintes:

23 de Junho - A PAUTA SERÁ SPU COM PRESENÇA DE ESPECIALISTAS

21 de Julho

25 de Agosto

15 de Setembro

20 de Outubro

24 de Novembro
Salve as datas e participe!

2. EVENTOS

CASTRAÇÃO DE ANIMAIS

Nos dias 28, 29, 30 e 31 de julho, a equipe Anjos da Guarda (SP) estará por aqui para mais um evento de esterilização de animais. Inscrições a partir de 25 de junho, na sede da OSIG. Necessitamos de apoio do TRADE e da COMUNIDADE!

Lembramos os benefícios trazidos por este evento, desde o controle de zoonoses até o bom trato aos animais. É uma escola de controle racional da tão desequilibrada biodiversidade, para os que participam! Participe! Para os menos in formados segue o link do último evento: https://goo.gl/upDG9P



PLEN AIR – ABERTURA DE PRIMAVERA 2017

Nos dias 29, 30 de setembro e 1º de outubro, um grande evento de pintores paisagistas estará por aqui em sua 5ª edição na Ilha. Na ordem de 70 Pintores Paisagistas Brasileiros (Plen Air), transformarão o belo da Ilha ainda mais belo. A pintura abre a cortina de um cenário que está presente e nós não vemos e culmina-se com a expressão: - "é lindo demais"! É uma parceria OSIG e RESTAURANTE PÉ NA AREIA com participação da comunidade.

Este evento é o maior no Brasil de pintura ao ar livre. Sua dinâmica na arte de pintar engloba, música, gastronomia, conhecimento por ser uma escola a céu aberto e em especial congraçamento, que faz parte da arte de viver bem. Vamos nessa que é saudável!

Enquanto o Estado e o Município, não ressuscitarem das "CINZAS ECONÔMICAS, POLÍTICAS, DESARMÔNICAS E DESONESTAS", os eventos serão por nossa conta. Necessitamos de apoio. OS EVENTOS NÃO PODEM PARAR, EM RAZÃO DA NOSSA PROPRIA SUSTENTABILIDADE. - Para os mais negativos, lembramos que querer é poder, por isso queremos! Vejam o LINK do último evento: https://www.youtube.com/watch?v=VDk--xgyhr0

- Já ouvimos dizer que o Palma é um visionário, mas, ele não está sozinho e graças aos visionários, este lugar ainda está entre os bons lugares do mundo. Somem com eles que tudo estará ainda melhor.

Enepê



ENTREVISTA COM JOSÉ OCTAVIO DE AZEVEDO ARAGON

TERRENOS EM ILHA GRANDE NÃO SÃO DA UNIÃO

É preciso informar-se para não pagar taxas indébitas, afirma perito

Por Roberto J. Pugliese

No Brasil, pelo menos 90% das cobranças de taxas em terrenos de marinha são indevidas. Isto ocorre como consequência de demarcações errôneas e ilegais realizadas pela União, afirma o engenheiro agrônomo José Octavio de Azevedo Aragon, perito na área. Ele destaca que as regiões urbanizadas em ilhas costeiras também não entram nesta classificação e que Angra dos Reis é o segundo município em que a Secretaria de Patrimônio da União (SPU) mais arrecada no estado do Rio de Janeiro e o quinto no país em cobrança de taxas. Aragon é graduado em Engenharia Agronômica pela UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1981), tem mestrado em Engenharia Civil pela UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina (2005) e pós-graduação em Avaliações e Perícias de Engenharia pela UFSC (2010). É engenheiro avaliador, perito judicial e consultor, atuando nas Justiças Federais e nos Tribunais de Justiça de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Em 2016 coordenou o 1º Seminário Nacional sobre Demarcação de Terrenos de Marinha.

Qual é, hoje, a situação dos terrenos em Ilha Grande?

Em Ilha Grande, há três situações. A primeira diz respeito ao Parque Estadual da Ilha Grande, onde todos os terrenos são isentos, não devem pagar taxa à SPU. Essa área foi doada pela União ao Estado do Rio de Janeiro. Há uma cláusula que diz que mesmo que o local não fosse destinado a um parque, não voltaria a ser do governo federal. Desta forma, não há cobrança de taxas. No segundo caso, estão os imóveis fora da área do parque e da faixa considerada de marinha, os chamados alodiais, ou seja, livres de foros, vínculos, ônus. Isso em decorrência de uma emenda constitucional do ex-deputado federal Edison Andrino que determina que, nas ilhas costeiras, as regiões urbanizadas não são da União. E, a última situação, é a dos terrenos que realmente estão dentro das chamadas faixas de marinha, neste caso, é preciso conferir se a demarcação está correta e a cobrança é adequada.

Muitos proprietários de terrenos em Ilha Grande questionam a notificação de seus imóveis como áreas pertencentes à União. É possível afirmar que o órgão tem, na região, um dos focos de suas ações?

Há um interesse crescente da SPU em aumentar a arrecadação em todo o país, o que é feito principalmente por meio do aumento nas demarcações e cobranças de taxas. De acordo com o site da secretaria, no estado do Rio de Janeiro, o município em que o órgão mais arrecada é o Rio , em segundo lugar, vem Angra dos Reis. São R$ 17,3 milhões por ano em foros, taxas de ocupação e laudêmios somente em Angra. Portanto, há um grande interesse da União no local.

Quais são as áreas consideradas terrenos de marinha? Como ter certeza que estas regiões são medidas corretamente?

Conforme a lei, a linha da premar média de 1831 considera que devem ser analisadas todas as altitudes de marés cheias daquele ano, são cerca de 730 no período e, a partir daí, é preciso fazer a média. Este valor corresponde a uma altitude onde a água do mar toca a terra e define uma linha na orla, paralela ao



mar, chamada de linha de preamar média. A partir deste ponto, mede-se 33 metros para o lado da terra, esta seria a faixa considerada da Marinha. A SPU tem outra metodologia, baseada na orientação normativa ON–GEADE–002-01, que considera as maiores marés de cada mês, a média das máximas marés mensais. É nesse impasse que ocorre a discussão jurídica. Para saber se essas áreas são corretamente medidas, é preciso buscar consultoria jurídica e analisar a planta para ver se tudo está adequado, as demarcações e cobranças.

Muitos proprietários de terrenos não pagam taxas à União há anos. Como regularizar essa situação?

Se a pessoa pensa em vender o terreno, construir no local ou solicitar alvarás, é interessante procurar uma assessoria jurídica, pois pode descobrir que, para a SPU, seu terreno está dentro de uma faixa de marinha. É muito importante buscar informações para não ter cobranças injustas, ter certeza de que a taxa é correta. Em minha avaliação, em 90% dos casos, em todo o país, essa cobrança é errônea, pois a maior parte dos terrenos não é de marinha.

Projeto de decreto legislativo (PDS 157/2015) do senador Dário Berger (PMDB-SC) susta essa norma da SPU. Isso pode mudar o destino de processos que questionam estas cobranças na Justiça?

A SPU nunca abriu precedentes no Brasil em relação a essa orientação normativa. Esse texto, que já passou no Senado, determina o fim dessa norma da União. Se aprovado, ficará valendo somente a lei federal DL 9760, de 1946, que diz que as terras de marinhas são medidas a partir da linha da preamar média e como deve ser a demarcação. Isto favorecerá os proprietários. Agora vamos aguardar o desfecho no Congresso Nacional.

Roberto J. Pugliese é advogado, tem diversos livros e artigos jurídicos publicados em revistas especializadas, jornais e sites.

TEXTO PUBLICADO N'O ECO JORNAL
Nº 214 DE FEVEREIRO DE 2017

ECOMUSEU RECICLA

Alternativas para o desenvolvimento sustentável a partir do artesanato consciente

Cynthia Caroline Cavalcante (Bolsista do Ecomuseu Ilha Grande (ECOMIG/UERJ)
Thereza Rosso- Coordenadora do Museu do Meio Ambiente (UERJ)

A Organização das Nações Unidas (ONU) declarou que 2017 será o Ano Internacional do Turismo Sustentável para o Desenvolvimento. Segundo o secretário-geral da Organização Mundial do Turismo das Nações Unidas (OMT), Taleb Rifai, "é uma oportunidade única para fazer avançar a contribuição do setor do turismo para os três pilares da sustentabilidade – econômica, social e ambiental – aumentando a consciência sobre um setor que é frequentemente subestimado".

Indo de encontro ao parecer da ONU para 2017, o ECOMIG vem desenvolvendo iniciativas em parceria com a comunidade local e acadêmica voltadas para a sustentabilidade, conscientização da preservação ambiental e, principalmente, para a autonomia econômica das comunidades da Ilha Grande. Dentre essas ações, está a produção de jogos educativos, como o quebra-cabeça e o jogo da memória, que, de forma lúdica, ensina os jovens sobre a preservação do meio ambiente; dos quadrinhos com pequenos cacos de azulejo hidráulico, que eternizam a história recente da Ilha Grande e que, certamente, teriam virado entulho sem a intervenção do ECOMIG; das bolsas feitas de banners doados por pesquisadores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), que normalmente perdem sua função e anualmente se tornam lixo; das flores e outros objetos produzidos a partir de garrafas pet, que vem promovendo a sustentabilidade e produção de renda dos moradores da Vila Dois Rios, na Ilha Grande.

O projeto Ecomuseu Recicla: alternativas para o desenvolvimento sustentável a partir do artesanato consciente foi criado pelo Ecomuseu, para atuar como ferramenta no combate à degradação ambiental resultante do acúmulo de resíduos sólidos gerados pelo homem e/ou descartados pela própria natureza. Visa também a dar suporte à população da Ilha, apresentando uma alternativa de ocupação de mão de obra, geração de renda e inclusão social. A partir do projeto, alguns desses materiais, como garrafa pet, plástico, lata, resto de pano e madeira morta, trabalhados pelos artesãos de Vila Dois Rios, vêm se transformando em flores, pássaros, borboletas, peixes, bijuterias e bonequinhos de retalho.

São objetos artesanais, já que feitos à mão. São também objetos que refletem a realidade local, portanto objetos culturais. São expressões da capacidade criativa de artesãos e artistas moradores em Vila Dois Rios.

Todo o trabalho realizado partiu de oficinas de artesanato sustentável, tendo por base o material resultante da coleta seletiva domiciliar e pública da Vila Dois Rios, assim como dejetos da própria natureza. Diferentes materiais, hoje ainda problemáticos quando não reaproveitados, não mais são vistos ali como lixo.



Bolsas produzidas a partir de embalagens de leite e suco.

Temos orgulho em poder dizer que, nos tempos atuais, não mais se encontram garrafas pet jogadas nas ruas e nos terrenos baldios, nos quintais das casas e na praia de Vila Dois Rios. Recolhidas pela população local, o que antes era lixo se transforma em riqueza geradora de renda, expressão de arte e cultura.

JOÁ



Solanum aculeatissimum Jacq.

Família botânica: Solanaceae
A folha do joá é utilizada no preparo de infuso para banho na cura de urticária.

CRÉDITOS:
Texto de Cynthia Cavalcante, Thereza Cristina de Almeida Rosso.
Fotografias: acervo Ecomuseu Ilha Grande, Chaumeton, F.P., Flore médicale, vol. 3: t. 123bis (1830).

Acesse o site do ECOMUSEU: www.ecomuseuilhagrande.eco.br

O SENTIDO DO PENTECOSTES



Para entendermos o verdadeiro sentido da Solenidade de Pentecostes, precisamos partir do texto bíblico que nos apresenta na narração: “Quando chegou o dia de Pentecostes, os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar. De repente, veio do céu um ruído como de um vento forte, que encheu toda a casa em que se encontravam. Então apareceram línguas como de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia expressar-se. Residiam em Jerusalém judeus devotos, de todas as nações que há debaixo do céu. Quando ouviram o ruído, reuniu-se a multidão, e todos ficaram confusos, pois cada um ouvia os discípulos falar em sua própria língua” (At, 2, 1-6). Essa passagem bíblica apresenta o novo curso da obra de Deus, fundamentada na Ressurreição de Cristo, obra que envolve o homem, a história e o cosmos.

O Catecismo da Igreja Católica diz que: “No dia de Pentecostes (no termo das sete semanas pascais), a Páscoa de Cristo completou-se com a efusão do Espírito Santo, que se manifestou, se deu e se comunicou como Pessoa divina: da Sua plenitude, Cristo Senhor derrama em profusão o Espírito” (CIC, n. 731).

Nessa celebração somos convidados e enviados para professar ao mundo a presença d’Ele [Espírito Santo]. E invocarmos a efusão do Espírito para que renove a face da terra e aja com a mesma intensidade do acontecimento inicial dos Atos dos Apóstolos sobre a Igreja, sobre todos os povos e nações.

Por essa razão, precisamos entender o significado da Terceira Pessoa da Santíssima Trindade: “O termo Espírito traduz o termo hebraico Ruah que, na sua primeira acepção, significa sopro, ar, vento. Jesus utiliza precisamente a imagem sensível do vento para sugerir a Nicodemos a novidade transcendente d’Aquele que é pessoalmente o Sopro de Deus, o Espírito Divino. Por outro lado, Espírito e Santo são atributos divinos comuns às Três Pessoas Divinas. Mas, juntando os dois termos, a Escritura, a Liturgia e a linguagem teológica designam a Pessoa inefável do Espírito Santo, sem equívoco possível com os outros empregos dos termos espírito e santo” (CIC, n. 691).

A Solenidade de Pentecostes é um fato marcante para toda a Igreja, para os povos, pois nela tem início a ação evangelizadora para que todas as nações e línguas tenham acesso ao Evangelho e à salvação mediante o poder do Espírito Santo de Deus.

O Papa Bento XVI fala sobre esse processo de reunificação dos povos a partir de Pentecostes: “Tem início um processo de reunificação entre as partes da família humana, divididas e dispersas; as pessoas, muitas vezes, reduzidas a indivíduos em competição ou em conflito entre si, alcançadas pelo Espírito de Cristo, abrem-se à experiência da comunhão, que pode empenhá-las a ponto de fazer delas um novo organismo, um novo sujeito: a Igreja. Este é o efeito da obra de Deus: a unidade; por isso, a unidade é o sinal de reconhecimento, o ‘cartão de visita’ da Igreja no curso da sua história universal. Desde o início, do dia do Pentecostes, ela fala todas as línguas. A Igreja universal precede as Igrejas particulares, as quais devem se conformar sempre com ela, segundo um critério de unidade e universalidade. A Igreja nunca permanece prisioneira de confins políticos, raciais ou culturais; não se pode confundir com os Estados, nem sequer com as Federações de Estados, porque a sua unidade é de outro tipo e aspira a atravessar todas as fronteiras humanas” (Bento XVI, Homilia na Solenidade de Pentecostes, 23 de maio 2010).

Temos necessidade do Espírito Santo Paráclito no nosso tempo: Veni, Sancte Spiritus!

Fonte: Canção Nova

Colaboração: Neuseli Cardoso

Disponível em: http://formacao.cancaonova.com/espiritualidade/o-sentido-do-pentecostes/

FESTA DO SENHOR DO BONFIM É SUCESSO

Evento, que começou dia 3, teve o apoio da prefeitura, através da Secretaria Executiva de Cultura e Patrimônio



O evento aconteceu em um aconchegante espaço beira-mar

A festa organizada pela comunidade, em homenagem ao Senhor do Bonfim, padroeiro do bairro de mesmo nome, foi um verdadeiro sucesso. Em todos os dias a praia ficou lotada, ao ponto de não haver lugar na estrada do contorno, próxima ao bairro Bonfim, para estacionar veículos. No sábado (6), a fila de carros chegava ao Colégio Naval e ultrapassava a Praia das Gordas. As barracas com comidas típicas faturaram e as brincadeiras para as crianças e os shows musicais prenderam a atenção dos presentes e divertiram a todos. A Festa contou com o apoio da Prefeitura, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Secretaria Executiva de Cultura e Patrimônio.

O evento começou na quarta-feira (03) com a programação religiosa e se estendeu até domingo (07). O evento tem uma tradição de mais de 200 anos e são os próprios moradores católicos que organizam e montam as barracas para a venda de comidas e bebidas. Também foi montado este ano, brinquedos para crianças.

No domingo (6), a programação começou cedo. Às 5h30 aconteceu uma peregrinação pelas ruas do bairro e às 6h, uma alvorada festiva com a Banda do Colégio Naval. Logo depois, os fiéis participaram do Café Comunitário do Padroeiro Senhor do Bonfim. Às 10h, um momento bastante aguardado pelos festeiros, aconteceu a Missa Solene na Capela do Senhor do Bonfim, que fica em uma ilhota há poucos metros da praia. A celebração foi feita pelo pároco Frei Bernardo Bezerra e animada pelo Coral da Matriz e Banda do Colégio Naval.

O evento foi finalizado com uma procissão marítima e terrestre, mas durante o dia, ainda teve muitas atividades, como as esportivas, como o circuito de bhiatlon (natação e corrida), organizada pela Secretaria Executiva de Esportes e Lazer) e o aberto de futevôlei, leilão, música e muita diversão. Oficialmente a festividade terminou por volta das 19h, com uma queima de fogos.

Subsecretaria de Comunicação



LAMENTAÇÕES NO MURO

O BRASIL NO DESPENHADEIRO – RÁPIDO E RASTEIRO

30 anos de democracia morro a baixo, um saldo negativo irrecuperável e uma geração futura preocupante. Esta geração alicerçada na ignorância, no ódio, no descrédito e no desvairado dos modernismos, nos ditará as regras possivelmente para os próximos 30 anos.

E agora, como reverter isto? Se eu pudesse falar com Deus talvez nem ele teria respostas! Que país é este? Expressão antiga que não quer ir embora! Vocês que presenciaram os episódios dos podres poderes nos últimos tempos, devem estar desapontados e desesperançados, quanto eu, não é?

Para onde ir? O que fazer? Eis o tema!

Enepê

NOSSO CAMINHAR

No caminho entre dois rios eu parei na curva da morte e pensei… Lá do alto era possível ver a imensa massa verde cheia de vida e sons, os barulhos dos barcos, pássaros e macacos quebravam a visão silenciada pelo distanciamento do mundo lá embaixo.

E durante a caminhada até lá é que me dei conta do caminho que passava sobre meus pés, era uma subida constante que me obrigava a prestar atenção à minha respiração e aos meus passos... um pé após o outro... e para onde eles me levavam?

Disso eu ainda não tinha certeza, mas percebi que a estrada era composta por duas laterais completamente lisas e desgastadas pelo tempo que haviam sido moldadas dessa forma após tantos anos de carros passando, assim como nossos antepassados que por tantas vezes caminharam pela mesma rota tornando as escolhas das gerações futuras tão fáceis que seria impossível a nós seguir outros passos que não aqueles que nos foram ensinados e deixados pelas marcas da história.

De repente me dei conta que não travava-se apenas de uma trilha, mas do caminho de nossa existência e que nesse caminho existiam além das laterais um meio no qual havia um monte de pedras a serem dribladas e ultrapassadas e durante toda a minha vida eu havia escutado que nossa grande busca nessa jornada deveria ser pelo equilíbrio, mas por que então o caminho do meio era o mais difícil? Afinal a busca pelo centro deveria ser o ponto de atração para todo ser humano, não deveria?

Mas é mais fácil se manter na margem lisa que te pede para atenuar a dor da caminhada seguindo pelos conceitos de tantas gerações passadas. É mais fácil viver na bilateralidade da vida, porque manter-se na margem significa fazer uma escolha, significa que um lado é melhor que o outro, que existe o certo e o errado...é manter a divisão entre luz e sombras porque observar que entre o claro e escuro existe um cem números de tons e nuances dá trabalho e faz com que tenhamos que pensar em absolutamente todas as nossas escolhas.

E como é difícil se manter no meio! No prumo! Sentir as pedras do caminho e se manter atento aos nossos próprios passos nos exige fortaleza e aceitação de nossa própria dor. É mais fácil ficar à margem e olhar para o outro lado à procura de respostas achando que a “grama do vizinho é mais verde que a nossa” ou insistirmos na constante crítica e julgamentos àqueles que não seguem no nosso mesmo lado.

Andar sobre as pedras do meio implica em sacrifício e renúncias, precisamos nos manter conectados ao momento presente, sem passado, sem futuro e sem o julgamento seja aquele que é feito por nós ou por nós recebido através daqueles que escolhem um lado diferente da vida para seguir.

E optamos pelos lados da vida e tomamos posicionamentos com relação ao mundo ao nosso redor porque nos vemos todos os dias obrigados a seguir uma escolha. E quantos de fato escolheram a parte mais difícil do caminhar? Jesus? Madre Tereza? Buda? Então é claro que o meio obviamente não está desgastado pela humanidade, afinal raras almas fizeram dessa parte do caminho a sua escolha na vida.

Mas a vida não baseia-se em uma escolha, mas em muitas e às vezes se faz necessário nos mantermos à margem e seguir algo em que realmente acreditamos, no entanto minha busca me diz que precisamos nos manter no equilíbrio ainda que seja o mais difícil.

E talvez, talvez, devamos percorrer a mesma trilha inúmeras vezes até adquirirmos a sabedoria necessária para entender onde e quando é que devemos exatamente nos manter naquilo que foi apreendido pelo nosso passado e quando devemos nos concentrar no equilíbrio de nossa alma, ainda que isso implique em dor e solidão, pois a vida também é feita disso!

E só nos será possível a completude e inteireza quando entendermos que a vida é feita de todas as partes do caminhar.

Camila M. Pedroso



COMO PROTEGER A CULTURA?

A cultura se modifica sempre. Por mais conservada que ela seja na sua tradição por seus defensores, a tendência natural é que ela se desenvolva, se alterando, mudando sua forma. As mudanças poderão ocorrer através de anos, décadas ou até mesmo séculos e milênios. Todos estes vetores de transformação dependerão de inúmeros fatores, até mesmo de guerras, invasões e colonizações.

A globalização principalmente difundida pela internet muitas vezes é responsável pela mudança do comportamento humano e pode destradicionalizar uma nação. Porém, este fenômeno que alguém pode pensar ser atual do século XX e XXI, não é inteiramente verdadeiro. A globalização talvez tenha essa interpretação pela definição de suas vertentes virtuais, contudo, vista de maneira histórica e ampla, possui exemplos em outras épocas. A expansão da cultura grega iniciada por Alexandre O Grande atingiu inclusive a cultura judaica, considerada fechada com costumes moderados apregoados pelas próprias subdivisões internas do judaísmo. Os Saduceus que participavam ativamente das decisões do sinédrio, junto com os Fariseus, no templo construído por Herodes O Grande, se vestiam como os gregos. Seus costumes básicos vinham do modus vivendi helênico. Pedro, o apóstolo, foi advertido por Paulo de Tarso, que defendia a incircuncisão, para que ele tolerasse o modo de vida dos gentios convertidos ao cristianismo, visto que Pedro vivia como um grego. A Grécia antiga liderada por Alexandre O Grande e subsequentemente por seus generais, globalizou o mundo com esse império, desde a própria Grécia, passando pelo Egito, Palestina e Pérsia. Este era praticamente o mundo antigo que se portou de maneira culturalmente igual por muito tempo carregando a cultura grega como transformadora de suas tradições milenares. O império romano, apesar de seu principal domínio em coletar impostos, deixou um rastro cultural por onde passou. A expansão cultural inglesa do século XIX marcou o mundo, principalmente o Brasil; um grande importador de produtos. A Estação da Luz de São Paulo veio desmontada da Inglaterra; sua estrutura metálica veio trocar a antiga arquitetura colonial portuguesa feita de adobe e pedra itacolomy pelo ferro inglês. A influência americana no princípio século XX não dependeu muito da internet. Hoje em dia, a velocidade de expansão é muito maior, porém, devemos acreditar que a globalização seja um fenômeno mais antigo do que se pensa. Dizer que ela nasceu com a internet é uma falácia.

Alguns pensam que a principal responsável pelo aglutinamento cultural e "unificação" mundial da cultura são as mídias através dos satélites. De certo modo a facilidade em acessar um site de um país pouco conhecido favorece essa crença, todavia, este ato isolado não é responsável pela transformação de todas as culturas. Alguém acessa uma mídia por alguns motivos, um deles é porque "compartilhou" alguma informação em alguma rede social. Um motivo mais preponderante é que aquela influência já venha sendo conduzida por um processo mais lento de deterioração da cultura ou o seu fomento. Um povo que vai se entregando e "esmorecendo" aos costumes de outra cultura terá nessa entrega algumas prerrogativas. Uma delas é pensar que deixar a sua cultura de lado estará se "modernizando". O pensamento, aliado à filosofia, sempre deixou transparecer que quanto mais "adiantado tecnologicamente" e mais idealista o homem conseguir ser, em maior nível cultural a sua espécie estará. Tribos primitivas sem o uso do fogo para a cocção de alimentos eram consideradas "atrasadas". Assim que entravam em con-



tato com outros grupos que produziam o fogo com as mãos e utensílios para fazê-lo, logo aderiam à nova tecnologia. Assim é o homem em toda a sua história que pensa que se possuir uma nova tecnologia "avançada" e um idealismo filosófico estará à frente de outras culturas, o que não é uma verdade completa, porém, é apenas uma opção em aderir a determinados costumes. É notório também que em grandes centros urbanos, existem algumas pessoas voltadas para práticas orientais de controle da mente, corpo e espírito, demonstrando nesta atitude que estariam em um "nível" satisfatório de consciência do próprio corpo, espírito e o seu EU. O mundo abandonado, entregue à tecnologia científica deixou o homem órfão de seus instintos filosóficos e espirituais, direcionando o homem para uma cultura, às vezes, laica. A busca pela identidade individual e espiritual trouxe à baila, anseios pela procura de horizontes não tecnológicos como culturas orientais orientadas principalmente para o autocontrole. O homem globalizado perdeu sua identidade por um lado, por outro ganhou pela internet acesso a templos e crenças que nunca teria conhecido a cem anos atrás. Esse ganho através da globalização fortaleceu a espiritualidade, hoje tão necessária pela pressão dos problemas que o materialismo capitalista provoca e que nos fazem esquecer de que o homem é ínfimo em relação aos mistérios espirituais.

A globalização, às vezes também, se "desglobaliza" em certos momentos, pois cria a possibilidade de novos mundos e te reporta através dos sinais de satélite para mundos virtuais inimagináveis e contrários à própria tecnologia que utiliza, negando um mundo virtual e apressado. Alguns se mudam para o campo fundando comunidades como os seguidores de Epicuro na Grécia antiga abandonando todo o arsenal tecnológico virtual disponível do seu tempo para viver uma vida com pouca tecnologia e pura contemplação do mundo real.

A proteção da cultura vem de algumas tomadas de decisões. Por um lado, individual que é a consciência e a liberdade do indivíduo não reativo. Pelo lado coletivo, alguns grupos poderão se formar para enrijecer para defender suas tradições, como formar um exoesqueleto, como uma couraça que existe em certas formas biológicas, formando uma armadura contra intrusões alienígenas culturais. Transformar paraísos naturais em nichos de turismo internacional poderá ser regulamentado por leis de um país. Defesas do mar, das águas internacionais e da atmosfera estão sempre sendo discutidos pelos grupos da comunidade científica criando encontros de líderes para a criação de protocolos e metas para as décadas vindouras. Proteção é para quem quer se proteger, quem não se protege ou é por que não viu o perigo ou não se interessa pelo dano cultural.

Um povo estará fadado às mudanças, ou pela influência direta de uma realidade material, ou pela fala "mansa" de um pensamento filosófico. Nietzsche observou em sua obra crepúsculo dos ídolos, que até em seus dias pairava o pensamento socrático-platônico-aristotélico. Essa filosofia idealista passou por Descartes e Kant, criando no homem uma vida fora desse mundo; o "mundo metafísico idealista". Com os pés no chão ele propusera um homem consciente não reativo, com pensamento próprio, deixando de lado o legado construído desde Sócrates até os seus dias. Assim deveria ser cuidada a cultura por todos os que desejam o "bem" da tradição em detrimento da "inovação" alternativa da sua própria cultura nacional. A semana de arte moderna de 1922 conseguiu resgatar a identidade cultural brasileira. Foi um acontecimento e um fenômeno de "poucos contra muitos", (aliás é quase sempre assim). Críticas ferrenhas da imprensa tentaram esmagar o levante cultural, todavia, o Brasil falou mais forte e as paisagens europeias pintadas pela academia tradicional deram lugar as paisagens nordestinas. As composições de estilo europeu foram substituídas pelas composições que lembravam a floresta amazônica, pelo ilustre compositor Villa lobos. Nesta semana de arte moderna de inspiração futurista italiana, pudemos afirmar nosso patriotismo através de influencias que não eram nossas, porém, serviram como antídoto aos estrangeirismos. O contra-ataque usando as armas dos próprios adversários são uma realidade. Após um combate as armas dos opositores são recolhidas e usadas contra eles. Assim é a cultura que deveria aproveitar a internet com sua expansão globalizante e usá-la a favor da "preservação" da tradição da cultura. Deveríamos aprender sempre com a história, pois é ela quem nos ensina e nos previne dos erros que poderemos cometer no futuro.

Ricardo Yabrudi

eSPAÇO RELAXar

INFORMAÇÕES
24 3361 5104
CONTATO@RIACHODOSCAMBUCAS.COM.BR
Riacho dos Cambucás
POUSADA

Massagens Relaxantes • Banho de Hidromassagem com Cromoterapia
Relaxing massages • Whirlpool bath with chromotherapy / Jacuzzi



Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil









Angra
Mangaratiba
ABRAÃO
Freguesia de Santana
Japariz
Bananal
Matariz
Enseada do Sítio Forte
Saco do Céu
Enseada das Estrelas
Longa
Praia Grande de Araçatiba
Vermelha
Gruta do Acaiá
Enseada das Palmas
Mangues
Pouso
Pico do Papagaio
Farol dos Castelhanos
Reserva Biológica da Praia do Sul
Parque Estadual da Ilha Grande
Santo Antonio
Lopes Mendes
Caxadaço
Aventureiro
Provetá
Parnaioca
Dois Rios
Meros
T1
T2
T3
T4
T5
T6
T7
T8
T9
T10
T11
T12
T13
T14
T15
T16

TRILHAS *TRAILS* PRAIAS *BEACHES* POVOADOS *VILLAGES* CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452-/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law# 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aqueduto Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Provetá	Aventureiro Provetá	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.700m	7.900m	3.000m	2.700m	5.100m	6.000m	11.800m (ida e volta)	3.800m	3.600m - (ida e volta)	5.100m	2.000m - (ida e volta)	11.600m - (ida e volta)	8.000m (ida e volta)	14.000m - (ida e volta)	7.000m - (ida e volta)	16.000m - (ida e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesaca / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Poção Aqueduto Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Manguezal Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Manguezal Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Demo	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o lixo vira Arte"	Fazenda do Peter-Alemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da Ilha - Mirante 962 metros de altura - Visão panorâmica da baía da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Toca das Cinzas Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Do Corisco Preta (presídio)	Iguaçú Camiranga Perequê de Fora Manguezal Do Gelo Do Conrado	Do Conrado Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia De Baixo Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jaconema Passaterra Mangueraquissaba Do Marinheiro Manguezal Sítio Forte	Tapera Ubatubinha Da Longa Ilhote da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçú Praia Vermelha	Araçatiba Provetá	Provetá Aventureiro	Da Júlia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	Da Itaoca Da Aroeira Do Recife Dos Castelhanos	Angra dos Reis. Restinga da Marambaia, etc.		Dos Rios Caxadaço Pesqueiro Trinta Reis	Dois Rios Parnaioca